

# Relatório de Atividade 2004



Caixa de Assistência dos Empregados  
do Banco do Estado do Rio Grande do Sul



# Apresentação

Quando fomos nomeados pelo Conselho de Administração para assumirmos a Diretoria Executiva da CABERGS, fato ocorrido em julho de 2003, tínhamos a certeza de que a administração adequada seria uma tarefa que nos exigiria muita dedicação e esforço contínuo, haja vista o cumprimento da missão que nos fora estabelecida, qual seja a de garantir os recursos necessários à viabilização da excelência da prestação de assistência à saúde oferecida pela Instituição aos seus beneficiários.

Logo em início de 2004, elaboramos uma série de trabalhos visando o nosso objetivo, dentre os quais destacamos os seguintes:

• Processo de interiorização da assistência oferecida pela CABERGS;

• Ampliação da Rede Credenciada;

• Equilíbrio financeiro do Plano Odontológico;

• Implementação do Fundo FADENCO;

• Realização da cisão entre a Fundação Bannisul de Seguridade Social e a Instituição, com a criação de suas próprias áreas operacionais;

• Valorização dos Programas de Ações Preventivas;

• Outros trabalhos de relevância idêntica aos citados acima.

Em decorrência disso, destacamos que os trabalhos elaborados no ano de 2004, resultaram no reconhecimento da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, a qual concedeu o Certificado e a medalha de Responsabilidade Social à CABERGS, tendo em vista a importância dos frutos oriundos da condução da política adotada para o oferecimento da assistência à saúde.

Além disso, com o propósito de demonstrarmos de forma pormenorizada os resultados obtidos nos trabalhos elaborados pela Instituição, vimos apresentar o Relatório de Atividades da CABERGS, onde fazemos um balanço do ano de 2004, estando registrados os fatos mais relevantes, os demonstrativos financeiros e contábeis, além dos pareceres dos Auditores Independentes, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da Instituição.

Diretoria Executiva



# s Relevantes

tacamos como fato relevante a posse dos membros do Conselho de Administração cujo mandato se estenderá por 03 (três) anos. A escolha de seis membros do conselho foi feita através de Assembléia Geral Ordinária e, igual número de membros foi designado pela Mantenedora-Instituidora. A nominata do Conselho de Administração ficou assim constituída:

## **Efetivos Designados**

João Simioni - Presidente  
Paulo Ricardo Fernandes Gomes- Substituto do Presidente  
Josué Vieira da Costa

## **Efetivos Eleitos**

Saulo Campos dos Santos Júnior  
Paulo Jacó Thomas  
Ladir Cezar Cardoso Matias

## **Suplentes Designados**

Ricardo Ernesto Keller  
Valdir Luiz Machado  
João Carlos Malheiros Cunha

## **Suplentes Eleitos**

Paulo Roberto Berti  
Atair José Rodrigues  
Nemecy Simon Neme





# s Administrativos

## Plano de Ações Preventivas

Os serviços, sempre atenta às necessidades dos seus associados, deu continuidade aos Programas de Ações Preventivas desenvolvendo campanhas e atividades baseadas no Plano Preventivo de Saúde, com o objetivo de propiciar a melhoria da saúde, reduzir gastos com tratamentos de saúde, promover a aproximação da Entidade com seus Associados e melhorar a imagem positiva de sua função social. No decorrer de 2004 foram realizados eventos como: PROSANGUE que promove a doação de sangue, POG que objetiva prestar assistência sobre os aspectos que envolvem o parto e o pré-natal, DIA DO CORAÇÃO que avalia fatores de risco cardiovascular, SAÚDE DA MULHER que estimula a prevenção de doenças ginecológicas em geral e especificamente para a prevenção da saúde da mulher, FITNESS MELHOR IDADE que proporciona aos associados assistidos da Entidade um dia dedicado ao cuidado com a saúde, objetivando a prevenção e o incremento da qualidade de vida, CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE que visa diminuir o grande número de infecções causadas pelo vírus da gripe,

Em 01 de novembro de 2004, a Cabergs passou a ter sua nova estrutura operacional. Com o esforço das atuais diretorias da Cabergs e Fundação Banrisul a mudança finalmente tornou-se realidade, tendo agora suas atividades direcionadas a seu novo foco.

## FADENCO

A Cabergs criou um Fundo para Atendimento de Despesas não cobertas pelo plano que atende as necessidades exclusivas de órtese, prótese e materiais especiais dos beneficiários do PAMES, na modalidade de saúde suplementar.

## Projeto Cabergs na sua Cidade e Cabergs vai até você

A Cabergs desenvolveu durante o ano de 2004 um projeto de interiorização e aproximação com seus associados, visando a eliminação de dúvidas, orientando sobre os Planos e Produtos da Cabergs, ampliando a rede credenciada, realizando treinamentos para representantes além de propiciar Consultas de Ingresso e Consultas Odontológicas que são realizadas em uma Unidade Móvel em um consultório auditor odontológico da Cabergs. O Projeto visitou no decorrer de 2004 todas as superintendências regionais e unidades de saúde do Edifício Sede do Banrisul.

## Projeto Pescar

Foi criada uma Unidade de Ensino do Projeto Pescar na Unidade Social Barisul, para atender adolescentes entre 15 e 18 anos em situação de vulnerabilidade social onde os alunos são beneficiados com curso de Auxiliar Administrativo. A Unidade do Projeto Pescar é uma entidade privada, sem fins lucrativos, cuja missão é promover ações sociais junto a empresas para o desenvolvimento pessoal e profissional de adolescentes em situação de risco. A Cabergs foi parceira do Banrisul neste projeto.

## Campanha de Adesão ao POD III

A Cabergs lançou uma campanha que consiste na redução da carência dos procedimentos de Periodontia e Ortodontia para 90 dias e isenção de carência para os procedimentos de Endodontia. Essa campanha colaborou para ampliar o número de ingressos no Plano Odontológico POD III.

## Agradecimentos

A Diretoria Executiva da Cabergs renova seus agradecimentos a todos aqueles que colaboraram para o fortalecimento da Cabergs em suas ações desenvolvidas no sentido de melhorar e ampliar a assistência de seus beneficiários. Agradece, ainda, aos associados, às suas Mantenedoras e aos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal.



# Plano de Assistência Médico-Hospitalar

## o PAMI e PAMII

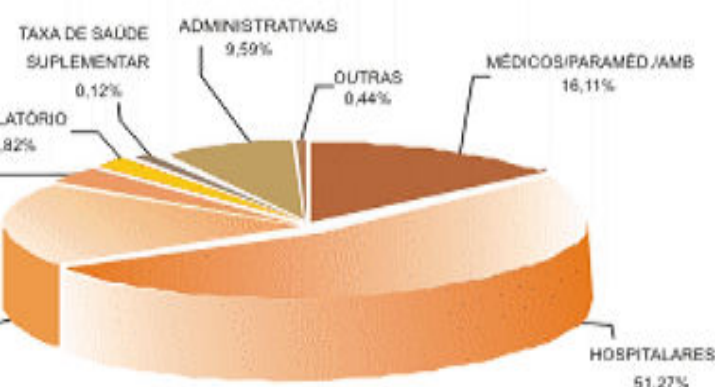
houve um pequeno crescimento do número de beneficiários do PAM em relação a 2003. No mesmo período houve um aumento considerável da quantidade de beneficiários das modalidades PAMI e PAMII, as quais a CABERGS mantém convênio de atendimento. Tendo em vista o ingresso da Cassi com 1.174 beneficiários que passaram a receber atendimento da CABERGS.

Beneficiários PAM por plano

PAM II	2002	2003	Var.03/02	2004	Var.04/03
	31.259	30.421	-3%	29.693	-2%
	829	711	-14%	677	-5%
	3.988	3.707	-7%	3.508	-5%
	98	87	-11%	83	-5%
	3	4	33%	2	-50%
	179	151	-16%	142	-6%
	553	1.412	155%	2.015	43%
	7	18	157%	42	133%
	353	1.130	220%	1.753	55%
	37.269	37.641	1%	37.915	1%
	1.523	1.368	-10%	2.470	81%

## Composição e Demanda do PAM por plano

Os serviços realizados em hospitais, concentra-se 51 % das despesas. Os serviços auxiliares de diagnóstico e tratamento respondem a 18 % e os serviços de médicos e paramédicos (psicólogos, fonoaudiólogos e fisioterapeutas) respondem a 16,11%. Do restante das despesas, merece destaque, a despesa administrativa, com percentual correspondente à despesa administrativa,



## Rede de Credenciados do PAM - Pontos de Atendimento

Ao final de 2004, os credenciados do PAM (médicos, paramédicos (psicólogos, fonoaudiólogos e fisioterapeutas), clínicas, laboratórios, hospitais e pronto-socorros) totalizaram 5.166, tendo ampliado em 6 % o número de pontos de atendimento.

Rede de Credenciados do PAM - PA

Região	2002	2003	Var.03/02	2004	Var.04/03
Central - RS	1.150	1.154	0%	1.269	10%
Leste - RS	241	241	0%	255	6%
Metropolitana - RS	1.942	1.902	-2%	1.983	4%
Norte - RS	747	759	2%	813	7%
Oeste - RS	302	308	2%	325	6%
Sul - RS	427	416	-3%	423	2%
Outros Estados e DF	89	90	1%	98	9%
Total	4.858	4.870	-1%	5.166	6%

## Composição dos Resultados do PAM

Em 2004, as receitas operacionais do PAM mantiveram o crescimento de 14%, idêntico ao exercício anterior, 2003/2002. Entretanto, as despesas operacionais do PAM permanece a contabilização da receita de compensação do INSS a recuperar, R\$ 1.489.010,00, que representa ingresso de recursos. O resultado dos investimentos apresentou um crescimento na ordem de 4%, bem inferior ao registrado em 2003, considerando-se a inclusão do resultado da participação na Corretora de R\$ 1.740.704,21. O Fundo Técnico de Investimentos apresentou crescimento de 13% em 2004, contra 24% em 2003. Como resultado do exercício, uma parte do Fundo do PAM foi destinada a o FADENCO - Fundo de Atendimento a Despesas não Cobertas, cujo resultado em 31-12-2004 correspondeu ao montante de R\$ 1.480.156,50. O crescimento das Despesas Operacionais de 2003 para 2004 foi de 13,9% superior ao crescimento das Receitas Operacionais de 14% no mesmo período, mesmo com o ingresso das receitas oriundas da Corretora somado ao retorno financeiro dos investimentos (R\$ 2.128.620,76), exigindo medidas corretivas em relação a contribuição, as quais foram adotadas já em Janeiro de 2005.

Composição dos Resultados do PAM

Discriminação	2002	2003	Var.	2004	Var.04/03
Receitas Operacionais (+)	29.988.061	34.055.433	14%	38.800.000	29%
Despesas Operacionais (-)	26.171.843	29.687.633	13%	37.200.000	25%
Despesas Administrativas (-)	2.736.216	3.251.899	19%	3.700.000	13%
Resultados Operacionais (=)	1.082.002	1.115.901	3%	2.100.000	89%
Resultados de Investimentos (+)	6.372.841	7.252.122	14%	7.500.000	3%
Resultado do Exercício (=)	7.452.843	8.368.023	12%	9.600.000	15%
FADENCO	0	0	0%	1.480.156,50	148%
Fundo de Assistência	34.289.095	42.657.119	24%	48.000.000	12%



# Plano de Assistência Odontológica

## Beneficiários do POD

O Plano Odontológico fechou o exercício de 2004 com 8.134 beneficiários no POD I (Plano Contributivo), 22.860 beneficiários no POD II (Plano não Contributivo) e 2.943 beneficiários no POD III (Plano não Contributivo, adaptado a Lei nº 9.656). Com o crescimento da cobertura, durante o ano de 2004, houve ingresso de 1.56% na massa de beneficiários.

## Beneficiários POD por Plano

2002	2003	Var.03/02	2004	Var.04/03
8.569	8.353	-3%	8.134	-3%
25.718	24.828	-3%	22.860	-8%
395	1.151	191%	2.943	156%
34.682	34.332	-1%	33.937	-1%

## Credenciados do POD - Pontos de Atendimento (PA)

O Plano de Assistência Odontológica, constituída de cirurgiões dentistas credenciados, contou com 848 Pontos de Atendimento (PA).

## Beneficiários do POD - PA

2002	2003	Var.03/02	2004	Var.04/03	Distribuição
207	208	0%	245	18%	29%
30	30	0%	31	3%	4%
164	173	5%	227	31%	27%
156	158	1%	179	13%	21%
33	34	3%	36	6%	4%
26	28	8%	38	36%	4%
63	73	16%	92	26%	11%
679	764	4%	848	20%	100%

## Composição dos Resultados do POD

Desde a criação da instituição em Out/98, e fechamento do primeiro exercício financeiro completo em 1999, o POD não alcançava um resultado operacional tão satisfatório como ocorreu ao final do exercício de 2004. Superando todas as expectativas, gerou um resultado líquido de R\$ 91.204,75. Além dos resultados obtidos pelos serviços operacionais e a participação na distribuição dos resultados do exercício, a SCS Corretora, pode-se atribuir este fato ao grande crescimento da equipe de profissionais da CABERGS, contribuindo para a reversão do quadro de desequilíbrio finan-

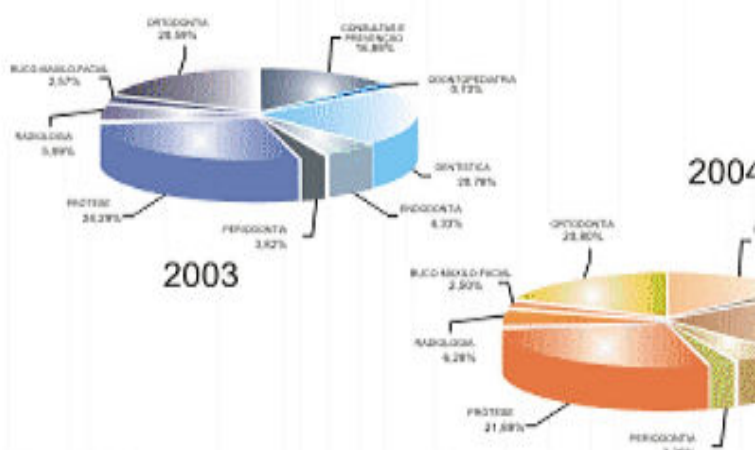
ceiro do POD. O processo que foi iniciado ainda em 2003, com campanhas de ingresso de novos beneficiários pelo Projeto CABERGS na sua Cidade desenvolvido ao longo do ano.

## Composição dos Resultados do POD

Discriminação	2002	2003	Var.	2004
Receitas Operacionais (+)	2.761.282	3.066.155	11%	3.600.000
Despesas Operacionais (-)	2.337.744	2.498.207	7%	2.700.000
Despesas Administrativas (-)	581.596	576.982	-1%	750.000
Resultados Operacionais (=)	-158.058	-9.034	-94%	91.204,75
Resultados de Investimentos (+)	371.032	360.131	-3%	280.000
Resultado do Exercício (=)	212.974	351.097	65%	371.204,75
Fundo de Assistência	379.994	731.091	92%	1.100.000



## Distribuição das despesas com serviços do POD por especialidade



Em 2003, os serviços de prótese concentraram a maior demanda. Os serviços de dentística ficaram em segundo lugar, seguidos da ortodontia. A demanda em 2004 apresentou uma distribuição semelhante ao ano anterior. Houve crescimento nos serviços de Consulta e Prevenção. Os serviços de prótese representaram 21,89% da demanda, seguidos da dentística 21,16%.



# Programa de Auxílio-Medicamento

## PROMED

Foram concedidos 5.780 benefícios por mês em 2004. O benefício importou, em média, num subsídio de R\$ 34,43. Dos benefícios concedidos, 94% foram através de compras na rede credenciada (farmácias) da CABERGS.

Pontos por Mantenedora					
	2002	2003	Var.	2004	Var.
	1.886.511	2.401.599	27%	2.903.282	21%
Tipos	7.559	10.513	39%	12.310	17%
Prisul	16.456	18.211	11%	20.562	13%
	12.850	15.080	17%	19.553	30%
	9.035	22.296	147%	23.710	6%
	<b>1.932.411</b>	<b>2.467.699</b>	<b>28%</b>	<b>2.979.419</b>	<b>21%</b>

Em R\$1,00

### Benefícios por Modalidade

	2002		2003		2004	
	Qnt.	Média R\$	Qnt.	Média R\$	Qnt.	Média R\$
da	54.524	25,41	59.986	31,04	64.968	33,38
	3.725	39,87	3.922	44,37	4.387	49,96
	<b>58.249</b>	<b>26,33</b>	<b>63.908</b>	<b>31,86</b>	<b>69.355</b>	<b>34,43</b>

## Programa de Assistência Farmacêutica

Em 2004 houve um aumento de 28% de Pontos de Atendimento, em função do credenciamento de 55 novas farmácias.

### PROFARM - PA

	2002	2003	Var.03/02	2004	Var.03/04	Distribuição
	174	177	2%	228	29%	24%
	35	40	14%	54	35%	6%
	203	246	21%	321	30%	33%
	101	113	12%	154	36%	16%
	53	51	-4%	57	12%	6%
	56	58	4%	68	17%	7%
	61	68	11%	80	18%	8%
	<b>683</b>	<b>753</b>	<b>10%</b>	<b>962</b>	<b>28%</b>	<b>100%</b>

### PROFARM

Em R\$1,00					
	2002	2003	Var.03/02	2004	Var.04/03
	5.466.297	5.814.056	6%	6.498.728	12%
Compra	28,39	29,30	3%	31,37	7%
Despesas	192.575	198.448	3%	207.185	4%

PROMED  
população  
beneficiada  
12.058

PROFARM  
população  
beneficiada  
20.322





# Incidência de Atendimento ao Beneficiário

## Atendimento e Serviço Social

### Atendimento ao Beneficiário

Em 2004, o SABE realizou 104.717 atendimentos, significando um aumento de 3,8% em relação ao ano anterior. O atendimento foi realizado pelo meio de comunicação de maior incidência por meio de atendimentos pessoais, com 70% dos atendimentos, com tempo médio de 02min. No atendimento pessoal, verificou-se que 90% destes atendimentos se realizaram em um tempo médio de 10min.

Os meses de junho e julho foram os que apresentaram a maior incidência de atendimentos, totalizando, respectivamente, 9.486 e 9.791 atendimentos.



Atendimentos	Quantidade
Auto-Atendimento	198
E-mail	1.013
Correspondência	5.492
Faturas	11.240
Fax	7.796
Pessoal	13.502
Telefônico	65.776
<b>Total</b>	<b>104.717</b>

Os assuntos de maior incidência foram agendamento de consultas médicas, autorizações de procedimentos, solicitações de guias de autorizações prévias, carteiras de atendimento e reembolsos do PAM e PROMED. Em 85% dos atendimentos prestados pelo SABE a resposta ao beneficiário foi satisfatória.

Assuntos	Participação
Atendimento Médico	10%
Autorização Proc. Odontológico	15%
Atendimento das Cabergs	26%
Solicitação de Autorização Prévia	8%
Reembolsos PAM e PROMED	5%
Outros assuntos	36%

### SERVIÇO SOCIAL

#### Programa de Atendimento ao Beneficiário - PAB

Com o objetivo de orientar, acompanhar e encaminhar o beneficiário para a solução adequada para as dificuldades vivenciadas em áreas de saúde, financeira, familiares, o PAB prestou 3.012 atendimentos beneficiando 1.689 pessoas. Os acompanhamentos são realizados através de entrevistas com os Associados e familiares em locais hospitalares e domiciliares e, ainda, contatos com profissionais credenciados e recursos da comunidade.

#### Programa de Doação de Sangue - PROSANGUE

O Prosangue tem o objetivo de estimular as doações de sangue, através de campanhas educativas, buscando recrutar e selecionar os doadores, visando o atendimento das necessidades de sangue dos Associados da CABERGS.

Em novembro, ocorreu a Semana de Doação de Sangue com a realização de coleta externa de sangue em conjunto com o Hemocentro/RS, na Praça da Alfândega em frente à sede Banrisul, na qual participaram 122 doadores voluntários de sangue. A campanha educativa foi desenvolvida na parceria com o Trabalho das Mantenedoras e atingiu 450 pessoas.

Em 2004, o Programa forneceu 207 unidades de sangue beneficiando 21 pacientes.

O Prosangue conta com 330 doadores voluntários cadastrados, sendo que 22 aderiram ao Programa ao longo do ano.





# Atendimento ao Beneficiário

## Atendimento Social e Ambulatório Médico

### Atendimento Social - Orientação à Gestantes - POG

Envolveu quatro grupos de gestantes, com o objetivo de orientações sobre os aspectos que envolvem o parto. Contou com a participação de 26 gestantes e 19 profissionais.

Grupo	1º	2º	3º	4º	Total
	8	7	6	5	26
	5	5	5	4	19
	13	12	11	9	45



### Atendimento Social - Palestra da CABERGS

#### Atendimento Social - Palestra dos Novos Empregados do Bannisul

A Unidade Social realizou palestras de divulgação da CABERGS para os seus novos empregados e, ainda, em reuniões Regionais da AFABAN - Associação dos Aposentados do Bannisul. Nestes encontros foram apresentados os planos e programas de saúde e sociais da Unidade beneficiados 259 Associados.

Palestras de Divulgação da CABERGS												
	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
	0	27	30	85	20	0	17	40	0	0	40	259



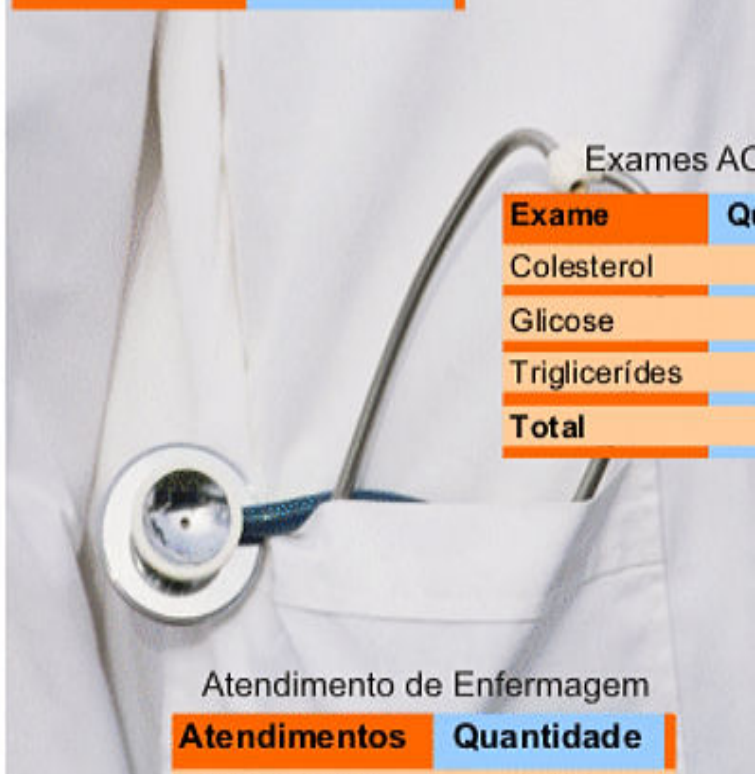
### AMBULATÓRIO MÉDICO

O Ambulatório da Cabergs prestou 7.802 atendimentos médicos. A partir de junho, passou a contar, também, com o atendimento de profissionais credenciados com especialidades de angiologia, cardiologia, clínica geral e pneumologia.

O atendimento de enfermagem apresentou um crescimento de 48% com relação ao ano anterior realizado procedimentos.

#### Atendimento Médico

Atendimentos	Quantidade
Atestados	137
Consultas	5.348
Receitas	2.317
<b>Total</b>	<b>7.802</b>



#### Exames AC

Exame	Quantidade
Colesterol	
Glicose	
Triglicerídes	
<b>Total</b>	

#### Atendimento de Enfermagem

Atendimentos	Quantidade
Enfermagem	1.904
Exame ECG	1.995
<b>Total</b>	<b>3.899</b>



# Política de Atendimento ao Beneficiário

## Programa de Ações Preventivas em Saúde

“As ações preventivas geram economia na saúde”

Diretor-Presidente, Sr. Jorge Nery

O Programa de Ações Preventivas em Saúde objetiva o desenvolvimento de ações informativas, educativas e de promoção de saúde que auxiliem os associados na reflexão sobre hábitos, propiciando-lhes subsídios para mudanças de hábitos, que repercutirão em um estilo de vida mais saudável e com menor incidência de doenças.

Foram publicados folders no informativo da Cabergs, sobre assuntos de caráter preventivo em saúde, e realizados eventos de promoção de saúde, através de ações específicas como:

### PREVENÇÃO dos Fatores de Risco Cardíaco

O projeto visa informar/conscientizar sobre os principais fatores de risco para as doenças cardíacas, através de avaliações clínicas e nutricionais. O Projeto foi realizado durante as Semanas Internas de Prevenção de Acidentes do PATs da Direção Geral e da CABERGS, beneficiando

### A MELHOR IDADE

O objetivo de proporcionar aos associados assistidos da terceira idade e seus dependentes um dia dedicado ao cuidado com a sua saúde, objetivando a prevenção e o incremento da qualidade de vida, o evento foi realizado em maio/2004, no Ginásio Banrisul. Contou com a participação de 76 idosos, aposentados, pensionistas e acompanhantes.

### SAÚDE DA MULHER

Realizado no Ambulatório CABERGS, visando proporcionar informações para a prevenção de doenças relacionadas especificamente para a prevenção da saúde da mulher, através dos fatores de risco, adoção de hábitos e medidas saudáveis e alternativas para o alcance de uma melhor qualidade de vida. Contou com a participação de 100 Associadas.



A equipe do Programa de Ações Preventivas em Saúde esteve presente na **6ª Edição da Corrida para a Prevenção do Diabetes**, promovida pelo Instituto da Criança com Diabetes, que ocorreu no Parque do Povo, em maio-2004, além de participar como Banri Fitness, Olimpíadas e Jogos realizando a prevenção nos participantes e passando na maioria dos pontos.





# idades Reembolsáveis

## ar, Lancheria e Centro Social

### AR

temporada de verão, a Banrimar, com administração manteve em funcionamento a sua estrutura, hospedagem e alimentação aos beneficiários, dependentes e convidados, com uma frequência de 7 diárias de hospedagem.

### RIA

, em funcionamento no Edifício Sede do Banrisul, lanches e cafés aos funcionários das Mantenedoras. Em 2004, apresentou a frequência de 478.413 atendimentos.

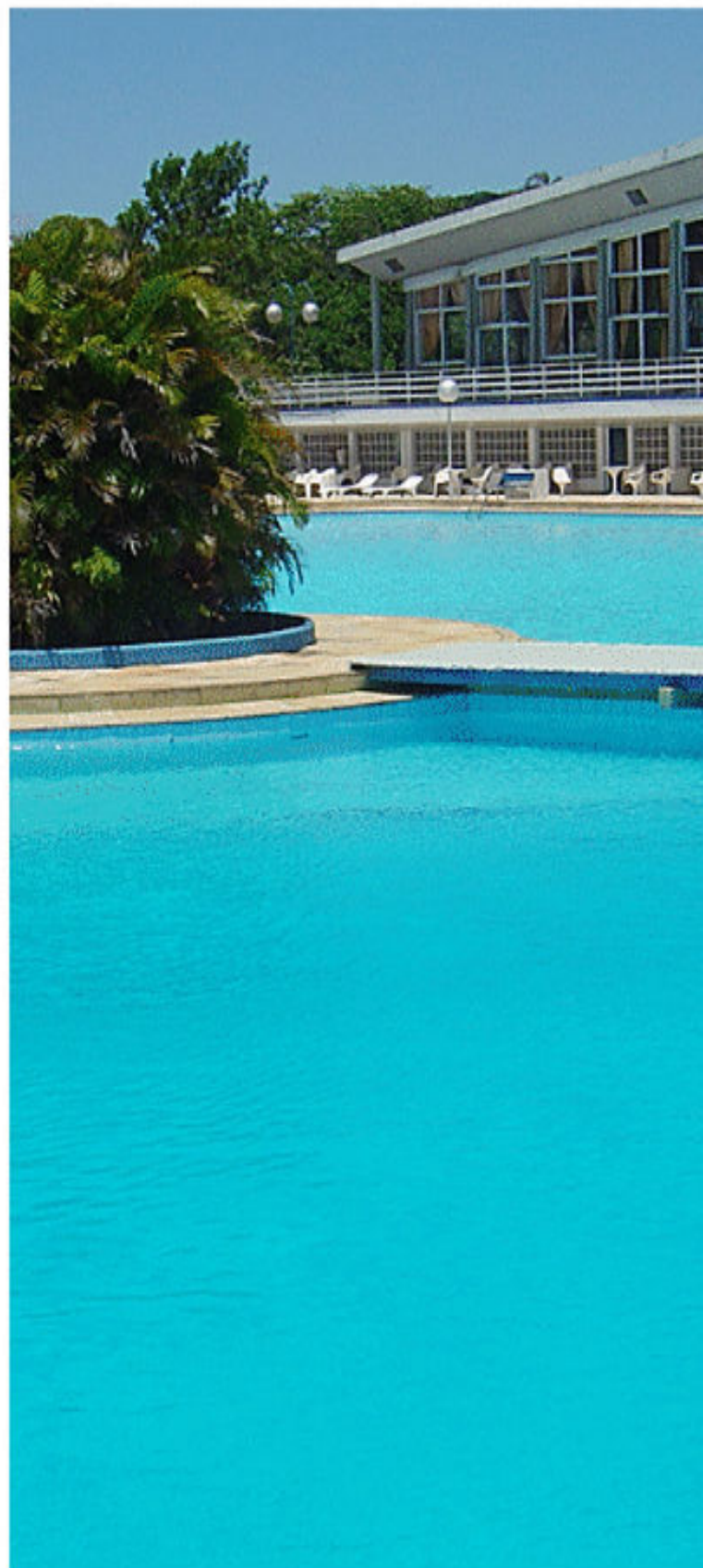
### SOCIAL

do Centro Social e de Treinamento do Banrisul estão voltados para o atendimento aos treinandos (refeições e lanches), no restaurante aberto aos seus associados e familiares (almoo nos domingos) e na realização de eventos sociais (almoo para associados para casamentos, aniversários etc.). O Centro Social acolhe também a hospedagem de associados e familiares.

Atividade e atendimento do Centro Social em 2004.

Atividades	Frequência
Café da Manhã	23.334
Almoo	29.652
Lanche	21.162
Restaurante	9.133
Almoo noturno	9.424
Almoo (fim de semana)	14.833
Eventos	53

O Centro Social, durante a temporada de piscinas 2003/2004, apresentou uma frequência de 4.483 pessoas que usufruíram as atividades de seu parque aquático.



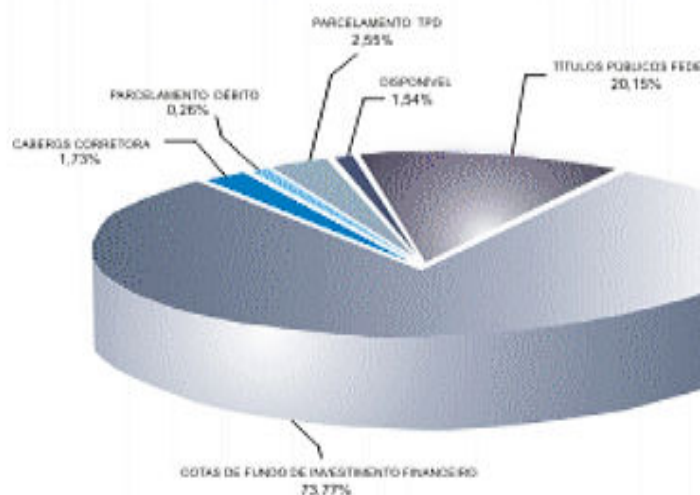


# Investimentos

## Performance Financeira da CABERGS

Investimentos da Cabergs tem por objetivo obter retorno equivalente à variação do CDI. A Cabergs direciona suas operações prioritariamente, para o segmento de renda fixa, especialmente em títulos públicos federais e fundo de investimento exclusivo.

Aplicações em renda fixa, participação societária, cotas de fundo de investimento financeiro e disponível apresentaram um crescimento de 24,17%, passando de R\$ 34.812.902,00 em dez/2003 para R\$ 42.466.737,86 em dez/2004. O total do Patrimônio líquido no mesmo período de R\$ 43.398.210,71 para R\$ 49.155.676,23, representando um acréscimo de 13,27%. A rentabilidade de total dos ativos foi de 24,17%, correspondendo a uma taxa de retorno superior à da variação do CDI de 16,17%.

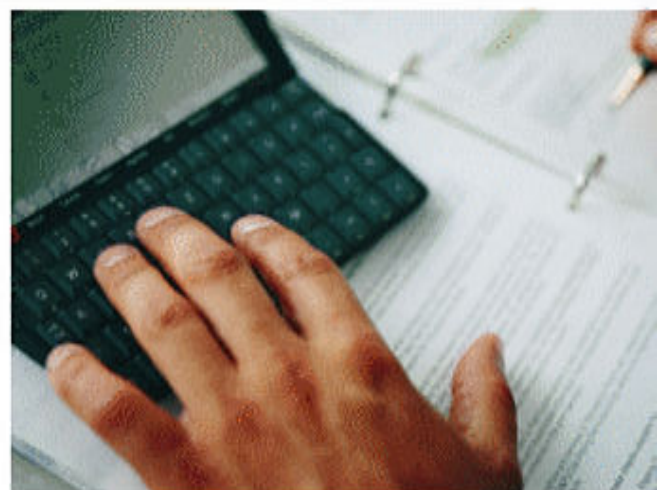


ATIVOS	Valor R\$	Participação %
<b>RENDA FIXA (RF)</b>	<b>37.799.858,05</b>	<b>93,92%</b>
Títulos Públicos Federais - LFT	8.111.044,64	20,15%
Cotas de Fundo de Investimento Financeiro - FIF Banrisul Cabergs	29.688.813,41	73,77%
<b>PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA</b>	<b>697.570,64</b>	<b>1,73%</b>
Cotas de Capital da Cabergs Corretora de Seguros	697.570,64	1,73%
Parcelamento Débito	106.151,22	0,26%
Parcelamento T P D	1.025.245,10	2,55%
Disponível	617.912,85	1,54%
<b>TOTAL DOS ATIVOS (RF + Part. Societária + Parcelamentos + Disponível)</b>	<b>40.246.737,86</b>	<b>100,00%</b>
Outros Ativos *	8.908.938,37	-
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO</b>	<b>49.155.676,23</b>	<b>-</b>

\* Refere-se, dentre outras, a crédito junto ao INSS.

### Rentabilidade dos Ativos em 2004

ATIVOS	Rentabilidade %
Renda Fixa	18,61%
Participação Societária	2718,58%
Parcelamento Débito	3,10%
Parcelamento TPD	4,35%
<b>Total dos Ativos</b>	<b>24,17%</b>
CDI	16,17%
INSS	16,24%





### Balanco Patrimonial Encerrado em 31.12.2004

ATIVO	2004	2003	PASSIVO	2004
	<b>34.623.686,89</b>	<b>24.235.303,30</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>5.322.166,48</b>
	<b>617.912,85</b>	<b>336.594,06</b>	PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR	<b>2.289.335,85</b>
	4.758,68	2.732,87	Fornecedores conveniados	1.915.857,20
Movimento	613.154,17	333.861,19	Encargos sociais	260.046,58
			Taxa de participação nas despesas	48.315,43
	<b>34.005.774,04</b>	<b>23.898.709,24</b>	Retenções a recolher	60.587,92
Assistência Médico-Hospitalar	<b>2.179.961,84</b>	<b>2.119.957,78</b>	Receitas a Realizar - Parcelamento de Débitos	4.528,72
a Receber/TPD	2.014.095,98	1.974.819,80		
de outras entidades	165.865,86	145.137,98	PLANO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	<b>221.368,69</b>
			Fornecedores conveniados	129.302,50
Assistência Odontológica	<b>167.056,82</b>	<b>118.387,62</b>	Encargos sociais	74.343,02
a Receber/TPD	167.056,82	118.387,62	Retenções a recolher	17.723,17
	<b>1.871.568,54</b>	<b>1.233.441,26</b>	REEMBOLSÁVEL	<b>2.045.618,21</b>
a receber das mantenedoras	327.391,65	268.719,65	Provisões(férias e reclamatórias trabalhistas)	452.757,12
a receber de associados	1.167.324,54	837.248,32	Encargos trabalhistas a recolher	28.277,83
a receber / Créditos Vinculados	376.852,35	127.473,29	Fornecedores	1.422.218,93
			Retenções a recolher - Tributos	943,17
	<b>98.373,43</b>	<b>72.282,28</b>	Crédito de mantenedoras	141.421,16
a empregados	31.826,32	22.314,70		
	40.256,42	31.821,57	ADMINISTRAÇÃO	<b>765.843,73</b>
Encargos Sociais	16.124,51	3.329,87	Provisões(férias e reclamatórias trabalhistas)	491.310,55
de controlada	10.166,18	14.816,14	Encargos trabalhistas a recolher	100.875,34
			Fornecedores	172.981,34
Ativos Mobiliários	<b>29.688.813,41</b>	<b>20.354.640,30</b>	Retenções a recolher	676,50
Instituições Financeiras	29.688.813,41	20.354.640,30	Convênio Fundação Banrisul	-
LONGO PRAZO	<b>18.509.657,59</b>	<b>22.097.896,71</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>49.155.676,23</b>
Provisões a Recuperar	10.398.612,95	9.727.843,24		
a Recuperar	10.398.612,95	9.727.843,24	FUNDOS	49.155.676,23
Ativos Mobiliários	8.111.044,64	12.370.053,47	PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR	<b>48.043.336,13</b>
do Governo Federal	8.111.044,64	8.771.040,46	Fundo Técnico do PAM	46.563.179,21
Instituições Financeiras	-	3.599.013,01	Fundo Atend.Despesas Não Cobertas - FADENCO	1.480.156,92
	<b>1.344.498,23</b>	<b>846.982,77</b>	PLANO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	<b>1.102.340,10</b>
	697.570,64	608.144,07	Fundo de Reserva do POD	1.102.340,10
	505.650,63	185.236,77		
	141.276,96	53.601,93	FUNDO DE PROGRAMAS DE PREVENÇÃO	<b>10.000,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>54.477.842,71</b>	<b>47.180.182,78</b>	<b>TOTAL</b>	<b>54.477.842,71</b>



**Demonstração de Resultados**  
**Em 31.12.2004**

Em R

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>2004</b>	<b>2003</b>
<b>OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>42.625.069,09</b>	<b>37.2</b>
Assistência Médico-Hospitalar	38.839.164,21	34.0
Contribuições/Taxa de Participação nas Despesas/ Outras	38.839.164,21	34.0
Assistência Odontológica	3.616.125,55	3.0
Contribuições/Taxa de Participação nas Despesas/ Taxa de Inscrição/Outras	3.616.125,55	3.0
Programas de Prevenção	-	-
Contribuição	169.779,33	1
<b>DEBITOS EM SERVIÇOS</b>	<b>(40.039.087,18)</b>	<b>(32.2</b>
Assistência Médico-Hospitalar	(37.226.246,42)	(29.6
Credenciados/Ambulatório Médico/Eventuais	(37.226.246,42)	(29.6
Assistência Odontológica	(2.774.322,21)	(2.4
Credenciados/Eventuais	(2.774.322,21)	(2.4
Programas de Prevenção	(38.518,55)	(
<b>RESULTADO BRUTO OPERACIONAL</b>	<b>2.585.981,91</b>	<b>5.0</b>
<b>DEBITOS OPERACIONAIS</b>	<b>(4.666.749,61)</b>	<b>(3.9</b>
Administrativas	(4.666.749,61)	(3.9
<b>RESULTADO OPERACIONAL (Antes do Resultado Financeiro e Outras)</b>	<b>(2.080.767,70)</b>	<b>1.0</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>7.838.233,22</b>	<b>7.6</b>
Resultado de Aplicações Financeiras	5.898.630,07	5.9
Resultado de Participações Societárias	1.934.770,01	1.7
Resultados Financeiras Líquidas	4.833,14	
<b>RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>0,00</b>	
Reembolsável	0,00	
Contribuições	1.455.822,72	1.3
Contribuições de associados	14.558.319,19	12.7
Contribuições de mantenedoras	9.396.197,80	8.0
Contribuições de terceiros	5.162.121,39	4.7
Despesas	(16.014.141,91)	(14.1
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO (Antes da constituição/reversão de Fundos)</b>	<b>5.757.465,52</b>	<b>8.7</b>
Resultado do Exercício	5.757.465,52	8.7
<b>REVERSÃO/REVERSÃO DE FUNDOS</b>	<b>(5.757.465,52)</b>	<b>(8.7</b>
Fundo PAM - Plano de Assistência Médico-Hospitalar	(5.386.216,80)	(8.3
Fundo Técnico do PAM - Plano de Assistência Médico-Hospitalar	(3.906.059,88)	(8.3
Fundo de Endenimento Despesas Não Cobertas - FADENCO	(1.480.156,92)	
Fundo Reserva do POD - Plano de Assistência Odontológica	(371.248,72)	(3
Programas de Prevenção	-	



**Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos  
Em 31.12.2004**

DISCRIMINAÇÃO:	Em R\$	
	2004	2003
<b>ORIGENS DE RECURSOS</b>		
Das Operações		
Superávit do Período	5.757.465,52	8.718.198,52
Depreciações e Amortizações	99.078,62	49.284,19
Redução do Realizável a Longo Prazo	3.588.239,12	0,00
<b>TOTAL DE ORIGENS</b>	<b>9.444.783,26</b>	<b>8.767.482,71</b>
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>		
Constituição de Fundos	-	-
Das Operações	507.167,51	103.327,49
Aquisições de Bens e Direitos do Ativo Permanente	507.167,51	103.327,49
Aumento do Realizável a Longo Prazo	0,00	3.556.309,34
Aumento de Investimentos - Permanente	89.426,57	0,00
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES</b>	<b>596.594,08</b>	<b>3.659.636,83</b>
<b>VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>8.848.189,18</b>	<b>5.107.845,88</b>

**Demonstração das Variações do Capital Circulante Líquido  
Em 31.12.2004**

MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA	Em R\$	
	2004	2003
<b>Ativo Circulante</b>	<b>10.388.383,59</b>	<b>5.465.063,03</b>
No Início do Exercício	24.235.303,30	18.770.240,27
No Final do Exercício	34.623.686,89	24.235.303,30
<b>Passivo Circulante</b>	<b>1.540.194,41</b>	<b>357.217,15</b>
No Início do Exercício	3.781.972,07	3.424.754,92
No Final do Exercício	5.322.166,48	3.781.972,07
<b>VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>8.848.189,18</b>	<b>5.107.845,88</b>



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004

### 2) OPERACIONAL

- Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, instituída em 01 de janeiro de 1964, sociedade civil, com personalidade jurídica de direito privado, natureza assistencial, sem fins lucrativos, com seus atos jurídicos registrados no Serviço de Registro Civil das Cartas de Porto Alegre, sob nº 26.684, fls. 48 do livro 1.000, a partir da cisão da Fundação Banrisul de Assistência Social, tendo como finalidade proporcionar aos seus associados e dependentes inscritos, assistência à saúde, mediante, pelo sistema de livre escolha; desenvolver atividades objetivando a promoção e a prevenção de doenças, inclusive, pesquisas científicas e tecnológicas; implementar políticas de saúde preconizadas por suas autoridades, mediante convênio específico, bem como oferecer serviços assistenciais, culturais, de lazer e outros concedidos aos associados e dependentes.

Os serviços assistenciais, de lazer, cultural e outros concebidos pelas autoridades, são custeados inteiramente pelas mesmas autoridades. Os serviços contemplados no PAM - Plano de Assistência Médico-Hospitalar e POD - Plano de Assistência Operadora, através de contribuições dos Associados e das dependentes, taxas de participação nas despesas variáveis de procedimentos médicos e receitas de investimento do plano.

As autoridades da CABERGS o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., a Fundação Banrisul de Seguridade Social, a Banrisul Serviços Ltda., a Banrisul Armazéns Gerais S.A., a Banrisul - Agência de Fomento e a própria CABERGS.

### 2.1) BASES DIRETRIZES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas atendendo o que prescreve a legislação societária, o Estatuto Social da CABERGS, os Princípios Fundamentais de Contabilidade, bem como o disposto na Norma Brasileira de Contabilidade - NBC - T 1.001 - Demonstrações Sem Finalidade de Lucros. Para fins de avaliação e adequação, a demonstração do resultado de exercícios foi classificada.

As atividades do Plano de Saúde estão disciplinadas pela Resolução-RDC nº 9.656/98, Resolução-RDC nº 39, de 27-10-00, e Resolução-RDC nº 3, de 18-04-02, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, que dispõe sobre definições, segmentação e classificação das Operadoras de Planos de Assistência à Saúde.

A Resolução-RDC nº 38, de 27-10-00, alterada pela Resolução-RN nº 3, de 18-04-02, instituiu o Plano de Contas para as Operadoras de Planos Privados de Assistência à Saúde. Como o Plano de Saúde da CABERGS, por se tratar de Plano Patrocinado, está dispensado da exigência da adoção do Contábil Padrão de que trata esta Resolução, conforme disposto nas Normas Básicas das Operadoras de Planos de Assistência à Saúde.

- As receitas e despesas são apropriadas obedecendo ao regime contábil de competência.
- A classificação em circulante e longo prazo e do exigível observa o disposto na Lei nº 6.402/76.
- Os direitos estão demonstrados pelos valores em realização, incluindo as variações até a data do balanço.
- As aplicações financeiras são avaliadas pelo valor em aplicação acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, demonstrados na nota nº5.
- Os Ativos Imobilizado e Diferido são registrados pelo valor de aquisição, ajustado pelas movimentações de aquisições e baixas no período e pelas depreciações e amortizações calculadas pelo método linear nas seguintes taxas: sistemas de computadores, periféricos e veículos 20%; móveis e utensílios e equipamentos de 10% ao ano.
- As obrigações estão demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluídos os efeitos das variações monetárias incorridas, até a data do balanço.

### 3) CRÉDITOS

Nesse grupo são registrados os valores relativos aos Planos de Assistência Médico-Hospitalar - PAM, contribuições, as TPD - Taxa de Participação nas despesas de serviços prestados por convênios com outras ope



saúde, bem como as contribuições a receber do Assistência Odontológica - POD. A CABERGS presta serviços assistenciais de conta das Mantenedoras reembolsáveis, cujos créditos são vencíveis nos meses seguintes.

### INSS A RECUPERAR

O INSS a recuperar, registrado no realizável a longo prazo de R\$ 10.398.612,95, refere-se à cobrança sobre contribuintes autônomos do período 1989/1994 em decorrência das Ações 787/89 e 8.212/91, que foram objetos da Ação 00144563, resultando no reconhecimento do direito de receber o montante a ser recolhido mensalmente pela Mantenedora no limite permitido por lei, representando uma dívida de R\$ 838.771,00 (R\$ 734.820,52, em 2003).

### COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

	Em R\$	
	2004	2003
	37.799.858,05	32.724.693,77
Tesouro <sup>1</sup>	8.111.044,64	8.771.040,46
Fundo Bancário <sup>1</sup>	0,00	3.599.013,01
Fundo Financeiro - Renda Fixa <sup>1</sup>	29.688.813,41	20.354.640,30
Fundo Tesouro	10.930.820,03	6.268.387,53
Fundo Nacional	5.476.121,14	4.749.814,77
Fundo Bancário	2.266.486,40	0,00
Fundo Estado - RS	11.015.385,84	9.336.438,00
Participações <sup>2</sup>	697.570,64	608.144,07
	697.570,64	608.144,07
<b>Total</b>	<b>38.497.428,69</b>	<b>33.332.837,84</b>

<sup>1</sup> - Valores na categoria "títulos mantidos até o vencimento";  
<sup>2</sup> - Resolução de Diretoria nº 10.

### COMPOSIÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO E DIFERIDO

	Em R\$	
	2004	2003
	505.650,63	185.236,77
	159.175,52	34.524,79
Imóveis	446.753,03	216.630,15
Comunicação	9.084,77	2.919,00
	36.131,00	0,00
Acumulada	(145.493,69)	(68.837,17)
<b>Total</b>	<b>141.279,96</b>	<b>53.601,93</b>
	200.855,66	90.758,53
Acumulada	(59.578,70)	(37.156,60)
<b>Total</b>	<b>646.927,59</b>	<b>238.838,70</b>

### 7) PASSIVO CIRCULANTE

Os saldos representam compromissos vencíveis com prestadores de serviços de saúde credenciados do Plano de Assistência Médico-Hospitalar - PAM e Plano de Assistência Odontológica - POD, encargos sociais, convênios com farmácias, e obrigações com pessoal e encargos referentes aos serviços assistenciais prestados às Mantenedoras.

### 8) COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO

O patrimônio da CABERGS é composto pelo resultado operacional dos planos PAM, POD e dos Programas de Prevenção, acrescido da respectiva remuneração sobre as aplicações financeiras.

#### a) Fundo do PAM

No exercício de 2004, o Fundo do PAM, foi acrescido pelo resultado operacional de R\$ (2.128.620,76), já considerando a atualização monetária no valor de R\$ 1.489.010,96, resultando no saldo a recuperar de INSS sobre serviços de saúde e receitas financeiras no valor de R\$ 4.833,14. Os investimentos e participações em R\$ 7.514.837,56. A Resolução de Diretoria nº 002, de 26-02-04, a Diretoria disciplinou o Fundo para Atendimento Despesas Não Cobertas - FADENCO, resultando na segregação contábil do Fundo do PAM em Fundo Técnico e FADENCO.

#### b) Fundo do POD

O Fundo de Reserva do Plano Odontológico - POD, foi acrescido pelo resultado operacional de R\$ 91.204,75 e dos investimentos e participações em R\$ 280.043,97.

#### c) Fundo de Programas de Prevenção

A movimentação do Fundo de Programas de Prevenção observou o disposto na Resolução de Diretoria da CABERGS nº 030, de 26-03-2003, sendo que o resultado operacional de R\$ (38.518,55) refere-se a despesas com campanhas de prevenção, cobertas com o resultado da participação da CABERGS Corretora de Seguros.

FUNDOS	Em R\$	
	2004	2003
PAM - Fundos do PAM	48.043.336,13	42.657.119,33
Fundo Técnico	46.563.179,21	42.657.119,33
FADENCO	1.480.156,92	0,00
POD - Fundo de reservas do POD	1.102.340,10	731.091,38
Programa de Prevenção	10.000,00	10.000,00
<b>Total</b>	<b>49.155.676,23</b>	<b>43.398.210,71</b>



**ADMINISTRATIVO**

Administrativo do PAM - Plano de Assistência Médico-  
do POD - Plano de Assistência Odontológica é  
recursos oriundos das receitas dos planos.

administrativas referentes à gestão dos programas  
reembolsáveis, cujo custo total é coberto pelas  
aras, são alocadas em contas próprias e  
as pelas mesmas.

**PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA NA CABERGS  
CORRETORA DE SEGUROS LTDA.**

S é detentora de 100% das quotas de capital da  
Corretora de Seguros Ltda., com valor nominal de R\$  
uma. A participação pelo método de equivalência  
representou o valor de R\$ 697.570,64, em 31-12-  
8.144,07, em 31-12-2003). No exercício de 2004 a  
Corretora de Seguros Ltda. apresentou um lucro de  
770,01 (R\$ 1.703.355,33, em 31-12-2003),  
destinado para esta controladora e registrado no  
anexo - Investimentos.

**IMUNIDADE TRIBUTÁRIA**

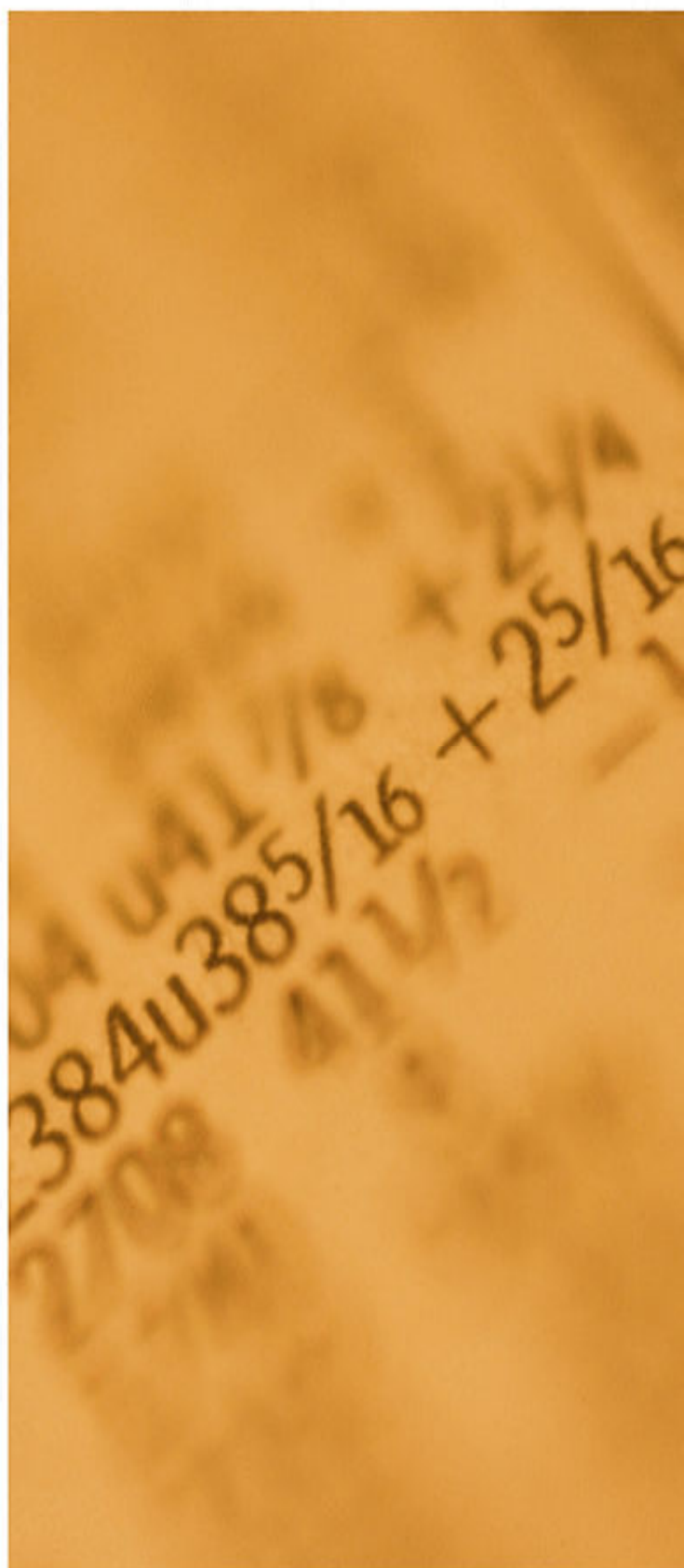
S, através de Ação Ordinária Declaratória de  
Imposto de Renda, obteve êxito em não ver mais  
o Imposto de Renda sobre seus ativos financeiros,  
decisão do trânsito em julgado da decisão definitiva da  
apelação, referente ao processo nº 98.00.23376-8.

João Nery  
Presidente

Liane Barth  
Diretora Financeira e Administrativa

Silva Moura  
Operações

Décio Everaldino Braga  
Contador - CRC - RS 46.763  
CPF nº 382.999.760/49





## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.

Diretores e Conselheiros da  
CABERGS - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do  
Estado do Rio Grande do Sul.  
Nesta Capital

1) Examinamos o balanço patrimonial da **CABERGS - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul**, levantado em 31 de dezembro de 2004, e as respectivas demonstrações do resultado, e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2) Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: **(a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; **(b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e **(c)** a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CABERGS - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul** em 31 de dezembro de 2004, o resultado de suas operações e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro.

4) A demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2003, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer, sem ressalvas, datado de 30 de janeiro de 2004.

Porto Alegre, 04 de fevereiro de 2005.

Exacto Auditoria S/S  
CRC/RS 1544

Daniel Eduardo Rodrigues  
Contador CRC/RS 30.361



## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, abaixo-assinado, tendo examinado o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados, a Demonstração do Fluxo de Caixa e as Notas Explicativas, bem como o Parecer da Auditoria, assinado pelo Sr. Daniel Eduardo Rodrigues, CRC/RS nº 30.361, datado de 04-02-2005, relativos ao exercício em 31 de dezembro de 2004 constataram que os resultados apresentam adequadamente a situação econômica e financeira da Instituição, sendo, portanto, de parecer que se encontram em condições de serem submetidos ao Conselho de Administração.

Porto Alegre, 22 de fevereiro de 2005.

Isaac Boeira de Oliveira  
Presidente  
CIC nº 290.102.170-00

Luiz Carlos Cittolin  
CIC nº 003.244.770-15

Heron Aldo Silva  
CIC nº 213.114.470-91

## PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os membros do Conselho de Administração da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, abaixo-assinados, tendo examinado o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados, a Demonstração do Fluxo Financeiro, as Notas Explicativas, do Exercício em 31 de dezembro de 2004 e com base no Parecer da Auditoria, datado de 04-02-2005, firmado pelo Sr. Daniel Eduardo Rodrigues, CRC/RS nº 30.361, como responsável pela administração da empresa, e, ainda, a opinião exarada pelo Conselho de Administração da Instituição em seu Parecer, datado de 22-02-2005, sobre as contas da Diretoria Executiva da CABERGS referentes ao exercício em referência e nos termos consubstanciados nos documentos antes mencionados.

Porto Alegre, 30 de março de 2005.

João Simioni  
Presidente  
CIC nº 216.688.760/00

Paulo Ricardo Fernandes Gomes  
CIC nº 250.754.620/49

Josué Vieira da Costa  
CIC nº 238.178.790/91

Saulo Campos dos Santos Júnior  
CIC nº 452.586.190/87

Paulo Jacó Thomas  
CIC nº 007.228.470/68

Atair José Rodrigues  
CIC nº 223.633.350/15



## ENTE

## Fundação de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul.

Campos, 736  
 Porto Alegre, RS  
 CEP: 91000-000  
 Fone: (51) 3210-9700  
 Fax: (51) 3210-9943  
[www.fabergs.org.br](http://www.fabergs.org.br)

## ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA CABERGS

## Direção

Estado do Rio Grande do Sul, S/A.  
 Serviços Ltda.  
 Barrisul de Seguridade Social  
 Barrisul S/A Armazéns Gerais  
 Fundação de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul  
 Barrisul S/A Agência de Fomento/RS

## Direção Executiva

Presidente  
 Carlos Américo Nery

Coordenadora Financeira e Administrativa

Operações  
 Maria da Glória Silva Moura

## Conselho de Administração

## Efetivos

João Simioni - Presidente  
 Paulo Ricardo Fernandes Gomes - Substituto do Presidente  
 Josué Vieira da Costa  
 Saulo Campos dos Santos  
 Paulo Jacó Thomas  
 Ladir Cezar Cardoso Matias

## Suplentes

Ricardo Ernesto Keller  
 Valdir Luiz Machado  
 João Carlos Malheiros Cunha  
 Paulo Roberto Berti  
 Atair José Rodrigues  
 Nemecy Simon Neme

## Conselho Fiscal

## Efetivos

Isaac Boeira de Oliveira - Presidente  
 Luiz Cláudio Cittolin  
 Heron Aldo Silva

## Suplentes

Delfino Berton - Substituto do Presidente  
 Valter Pedro Zasso  
 Beatriz Santos Padilha



